

São Paulo, 04 de agosto de 2022.

CARTA ABERTA AOS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Prezados,

O Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana vem desenvolvendo trabalhos, fomentando discussões e propondo soluções aos problemas de mobilidade urbana, acessibilidade universal, transporte público e principalmente segurança viária em todo o território estadual durante seus 28 anos de existência. Já são 83 reuniões desde a sua fundação com a participação de mais de 200 municípios ao longo de nossa história.

O momento é de profunda crise em nosso país nas diversas dimensões: econômica, política e social. Muitos desafios se apresentam para a nossa sociedade e fica clara a necessidade urgente da mobilidade urbana ser tratada como questão central do Estado e da sociedade, abordando de forma integrada seu impacto econômico, ambiental e social, com relevância fundamental no desenvolvimento e na garantia de qualidade de vida das pessoas.

Visando garantir, incentivar e fomentar a mobilidade urbana em nosso Estado, os municípios integrantes do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana solicitam o comprometimento dos candidatos na inclusão das propostas abaixo elencadas em seus planos de governo:

- 1. Instituir políticas de meios de transporte mais limpos, verdes e sustentáveis** – fomentar meios de transporte que reduzem a emissão de CO₂ como a Bicicleta e veículos elétricos, incentivando empresas gestoras de concessão pública a utilizar matrizes de energia limpa;
- 2. Criação do Bilhete Único do Estado de São Paulo** – Este programa se consiste na criação de um cartão de abrangência estadual capaz de atender tanto os transportes municipais como as linhas intermunicipais, e até mesmo intermodal (Metrô e CPTM), integrando, desta forma, operacionalmente e tarifariamente os sistemas metropolitanos e municipais;

3. **Integração dos dados** – Com a criação de um sistema de bilhete único estadual é possível oferecer aos municípios uma consolidação dos dados sobre o uso do transporte coletivo criando um BIGDATA que pode identificar carências na rede de transporte e tendências entre os passageiros, possibilitando uma tomada de decisão mais efetiva e criando um transporte coletivo mais dinâmico;
4. **Uniformização das políticas públicas de gratuidade e acessibilidade universal em todo o Estado** - atualmente os municípios e o Estado se diferem nas formas e benefícios ofertados, o que dificulta o uso do transporte público como alternativa viável para pessoas com deficiência.;
5. **Realizar estudo do deslocamento dos PCDs** - A fim de garantir uma política efetiva e direcionada, deve ser realizado um estudo de amplitude estadual para identificar as necessidades e embasar soluções para atendimento ao deslocamento de pessoas com deficiência;
6. **Desenvolver a rede estadual de Transporte de passageiros sobre trilhos** – Ao longo das últimas décadas o transporte de passageiros sobre trilhos não foi priorizado no país, devendo ser retomado e incentivado, replicando experiências como do VLT da baixada santista;
7. **Ampliação do programa Respeito a Vida** - Mantendo o fornecimento de dados estatísticos sobre acidentes de trânsito, ampliando e melhorando a qualidade dos dados oferecidos e criando novas formas de fomento a iniciativas que visam reduzir o número de acidente e fatalidades em vias municipais e estaduais;
8. **Viabilizar a realização de acordos de cooperação entre municípios e o DER** - quando de interesse de todas as partes, viabilizar através de dispositivo legal a concessão de rodovias e vicinais com característica urbana para os municípios, oferecendo a responsabilidade total em especial da fiscalização de trânsito sobre a via. Esta concessão deverá propiciar uma maior atenção aos referidos viários, possibilitando ações de segurança viária mais pontuais e efetivas;
9. **Criação de corredores exclusivos em rodovias** - Criar e fomentar corredores exclusivos para ônibus em rodovias estaduais e municipais onde

há conurbação e trânsito intenso. Atualmente o trânsito de diversos municípios sofre com a consequência da conurbação, inclusive em rodovias, que acabam se tornando avenidas de ligação entre as cidades. Desta forma, a criação de corredores exclusivos deve beneficiar a maior parcela da população, que depende do transporte coletivo para seu deslocamento, bem como incentivar o uso do transporte público diminuindo o tempo de deslocamento de seus usuários;

10. Criação de Ciclovias Rodoviárias – Com o crescente uso das bicicletas nos acostamentos das rodovias ao longo dos últimos anos, também aumentaram os acidentes de trânsito envolvendo este meio de transporte, portanto, deve-se criar infraestrutura segura para os ciclistas que circulam nos acostamentos das rodovias;

11. Simplificar a aprovação de obras de interesse público – diversos municípios esbarram em mecanismos burocráticos dentro da ARTESP em processos que levam anos para serem concluídos, ou ainda, acabam se tornando inviáveis em decorrência do tempo necessário para sua aprovação. Desta forma, entendemos que a Agência deve ter mecanismos de análise exclusivos para órgãos públicos.

Desta forma, os municípios do Estado de São Paulo, através de suas secretarias, empresas públicas e departamentos de mobilidade urbana se colocam à disposição para atuar e apoiar as instituições governamentais, independente da sigla partidária, e pedem o comprometimento dos candidatos na busca de um transporte público e coletivo inclusivo e de qualidade, cidades mais acessíveis, incentivo a meios de transporte mais sustentáveis e redução no número de acidentes com vítima e fatais em todo território estadual.

Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana